

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do Banco Topázio S.A. relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2025. No primeiro semestre de 2025, consolidamos nossa atuação no mercado de câmbio e de prestação de serviço e seguimos atuando no mercado de crédito de forma cautelosa. A política de dividendos do Banco prevê a obrigação de distribuir anualmente, no mínimo de 50% do seu lucro líquido ajustado do exercício. A distribuição deverá ser aprovada em Assembleia Geral, desde que respeitado o critério do Índice de Capital Regulatório ser igual ou superior a dois pontos percentuais em relação ao Índice Mínimo de Capital Regulatório. O Banco tem como sua controlada a Fineasy Tech Serviços de Tecnologia Ltda., a qual atua na prestação de serviços de tecnologia e teleatendimento. **Governança Corporativa** - Alinhado às melhores práticas de governança do setor financeiro, o Banco Topázio mantém seu compromisso com o aprimoramento contínuo da gestão institucional, promovendo transparência, equidade e segurança nas decisões. Conta com Comitês formalmente estruturados, que asseguram a análise qualificada de temas relevantes e apoiam a Administração na condução estratégica, com foco no cumprimento das diretrizes corporativas e na busca de resultados sustentáveis, em conformidade com padrões éticos e regulatórios. A Diretoria Executiva e a Auditoria Interna são responsáveis por acompanhar a aderência aos princípios da boa governança. **Ouvidoria** - O Banco Topázio S.A. disponibiliza canais específicos para o recebimento de manifestações, críticas e reclamações, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.860/2020 e demais normativos aplicáveis. O atendimento é pautado pela transparência, confidencialidade e respeito aos

direitos dos consumidores, reforçando o compromisso institucional com a ética e a sustentabilidade nas relações com seus diversos públicos. As diretrizes adotadas refletem o alinhamento à governança responsável e ao aprimoramento contínuo dos processos de escuta e resposta. Os canais da Ouvidoria estão disponíveis em: www.bancotopazio.com.br. **Compliance** - A área de Compliance do Banco Topázio atua na coordenação da elaboração e implementação de políticas, planos e procedimentos internos, bem como no acompanhamento contínuo das obrigações regulatórias, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.595/2017 e demais normativos aplicáveis. Com base nas melhores práticas de governança corporativa, conduz a gestão do risco de conformidade por meio de metodologia estruturada, promovendo a aderência às diretrizes institucionais. Seu foco está na manutenção e aprimoramento do Programa de Compliance, assegurando que a condução dos negócios esteja em conformidade com os padrões éticos, legais e regulatórios. **Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo** - O Banco Topázio adota medidas consistentes para a prevenção à lavagem de dinheiro, ao financiamento do terrorismo e à proliferação de armas de destruição em massa, em conformidade com as melhores práticas nacionais e internacionais. A área de PLD/FTP é responsável pela implementação e gestão de políticas como Conheça seu Cliente, Conheça seu Funcionário, Conheça seu Fornecedor e Conheça seu Parceiro, além do monitoramento contínuo de operações financeiras atípicas. Atua na disseminação da cultura de prevenção, na comunicação de operações suspeitas ao COAF e na coordenação de comitês periódicos com a alta administração, promovendo a efetividade dos controles

internos e o alinhamento aos requisitos legais e regulatórios. **Gestão de Riscos** - A estrutura de gerenciamento de riscos do Banco Topázio responde pelo conjunto de políticas, estratégias, processos e métodos voltados ao controle e gerenciamento integrado dos riscos de crédito, liquidez, mercado, operacional, controles internos, e do gerenciamento de capital. Cabe ao Conselho de Administração, assistido pela Diretoria, a definição e supervisão desta estrutura. O Gerenciamento de Capital no Banco Topázio prevê políticas e estratégias que estabeleçam procedimentos destinados a manter o nível de capital regulatório compatível com os riscos incorridos e seu planejamento estratégico. No Risco de Mercado utiliza-se do ANII e de cenários de estresse para identificação e avaliação dos riscos existentes e potenciais. A gestão do Risco de Crédito a gestão utiliza-se do monitoramento e controle de diversos indicadores que avaliam a inadimplência, provisão, concentração, mitigadores entre outros indicadores de qualidade da carteira. A gestão do Risco de Liquidez consiste no monitoramento do fluxo de caixa diário, projetado para um horizonte de um ano. O Risco Operacional é monitorado através da análise de impacto e probabilidade dos riscos mapeados além da base de perdas operacionais. Controles Internos consistem em garantir a implementação, execução e gerenciamento das atividades inerentes às rotinas operacionais das áreas, observando a aplicação dos controles internos-chave para mitigação de riscos. O relatório contendo a descrição detalhada da estrutura e do processo de gerenciamento de riscos e capital no Banco Topázio está disponível na seção Institucional/Relação com Investidores do endereço eletrônico www.bancotopazio.com.br.
Porto Alegre, 19 de setembro de 2025

BALANÇO PATRIMONIAL - SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025 (Valores expressos em milhares de Reais)			
	30/06/2025		30/06/2025
Ativo		Passivo	
Disponibilidades (Nota 4)	128.679	Depósitos e demais instrumentos financeiros	1.693.242
Instrumentos financeiros	2.081.335	Depósitos à vista (Nota 9.a)	180.786
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5.a)	643.712	Depósitos a prazo (Nota 9.a)	1.057.205
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 5.b)	494.989	Depósitos em moedas estrangeiras (Nota 9.a)	53.370
Relações interfinanceiras (Nota 5.c)	89.010	Obrigações por operações compromissadas (Nota 9.b)	398.871
Operações de crédito (Nota 5.d)	87.993	Relações interfinanceiras	1.572
Títulos e créditos a receber (Nota 5.e)	765.631	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 9.c)	1.438
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Nota 5.d)	(4.835)	Provisões (Nota 10)	551
Ativos fiscais diferidos (Nota 6)	16.950	Provisões para contingências	551
Outros ativos	72.917	Outros passivos	336.282
Rendas a receber	375	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	7.859
Diversos (Nota 7.a)	66.350	Sociais e estatutárias	16.861
Despesas antecipadas	4.751	Fiscais e previdenciárias	20.753
Bens não de uso próprio	1.441	Provisões para impostos e contribuições diferidos (Nota 6)	562
Investimentos em participações em coligadas e controladas	4.092	Diversas (Nota 11)	290.247
Imobilizado de uso (Nota 8)	11.772	Patrimônio líquido (Nota 12)	283.103
Intangível (Nota 8)	21.471	Capital social	192.292
Depreciações e amortizações (Nota 8)	(19.203)	De domiciliados no País	192.292
Total do ativo	2.313.178	Reservas de lucros	91.349
		Reserva legal	8.647
		Reserva estatutária	82.702
		Outros resultados abrangentes	(538)
		Total do passivo e do patrimônio líquido	2.313.178

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025 (Valores expressos em milhares de Reais)					
	Capital social	Reservas de lucros Legal	Estatutárias	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados
Saldos em 31 de dezembro de 2024	192.292	7.920	68.893	(74)	269.031
Efeitos da adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/21 (Nota 12)	-	-	-	(537)	(537)
Saldos em 1º de janeiro de 2025	192.292	7.920	68.893	(611)	268.494
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	14.536
Destinações					14.536
Constituição de reservas	-	727	13.809	-	(14.536)
Ajuste ao valor de mercado	-	-	-	73	73
Saldos em 30 de junho de 2025	192.292	8.647	82.702	(538)	283.103

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Valores expressos em milhares de Reais)	
1. Contexto operacional: O Banco Topázio S.A. ("Banco") é uma sociedade anônima de capital fechado que opera na forma de Banco Múltiplo, com sede na Rua 18 de Novembro, 273 - Porto Alegre/RS. Tem como objetivo oferecer serviços e produtos financeiros voltados para clientes pessoas físicas e jurídicas, como crédito, câmbio e investimentos. Atua no segmento de crédito através de operações com lastro em recebíveis de meios de pagamento. No mercado de câmbio, realiza operações com câmbio pronto, contas correntes em moeda estrangeira, remessas internacionais, pagamentos de e-commerce e diversas naturezas de transação. 2. Apresentação das demonstrações financeiras: a. Base de preparação: As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e estão em conformidade com a regulamentação emanada do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/1964 (Lei do Sistema Financeiro Nacional), nº 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações), Resolução CMN nº 4.818/2020 e Resolução BCB nº 2/2020, incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009. A Administração declara que as demonstrações financeiras foram elaboradas com base no pressuposto da continuidade operacional da entidade e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados. Declara, ainda, que as divulgações nelas contidas refletem de forma adequada e completa todas as informações relevantes utilizadas na condução da gestão do Banco. Em 19 de setembro de 2025, as demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pela Administração, bem como, autorizou a divulgação a partir dessa data. b. Moeda funcional e moeda de apresentação: Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), moeda funcional do Banco. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. c. Mudança nas principais políticas e práticas contábeis: As Resoluções CMN nº 4.966/21 e BCB nº 352/23, juntamente com suas regulamentações complementares e eventuais alterações posteriores, entraram em vigor em 1º de janeiro de 2025, revogando integralmente a Resolução CMN nº 2.682/99. Essas novas normas definem os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, abrangendo aspectos como classificação, mensuração, constituição de provisões para perdas, bem como a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge), pelas instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN). A implementação dessas disposições tem como objetivo alinhar a regulamentação contábil brasileira aos padrões internacionais aplicáveis a instrumentos financeiros. A Lei nº 14.672/22 dispõe sobre o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos. As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN poderão deduzir do lucro real e da base de cálculo da CSLL, as perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes de atividades relativas a operações inadimplidas, com atraso superior a 90 dias, em relação ao pagamento do principal ou de encargos. O valor da perda dedutível será apurado mensalmente, mediante a aplicação de fatores sobre o valor total do crédito, a partir do mês em que a operação for considerada inadimplida. As perdas incorridas que não tenham sido deduzidas até 31 de dezembro de 2024 poderão ser excluídas do lucro líquido, na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSLL, à razão de 1/84 (um oitenta e quatro avos) para cada mês do período de apuração, a partir do mês de janeiro de 2026. Adoção inicial: Em conformidade com o disposto no artigo 79 da Resolução CMN nº 4.966/21, o Banco Topázio optou por não apresentar informações comparativas nas demonstrações financeiras referentes ao período encerrado em 30 de junho de 2025. Os ajustes oriundos da adoção inicial foram reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido, conforme detalhado na Nota Explicativa 12. 3. Resumo das políticas contábeis significativas: As principais práticas contábeis adotadas pelo Banco na elaboração das demonstrações financeiras são: a. Apuração de resultados: As receitas e despesas foram reconhecidas no resultado pelo regime de competência. b. Transações em moeda estrangeira: Os ativos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento de balanço, e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período. c. Estimativas contábeis: A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (g), imposto diferido ativo (n), provisão para contingências (o) e a valorização a mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (d). A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e as premissas periodicamente.	

d. Caixa e equivalentes de caixa: O valor apresentado como caixa e equivalentes de caixa corresponde a ativos de alta liquidez, risco insignificante de mudança de valor e prazo de vencimento de no máximo 90 dias, contados da data de aquisição. São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição acrescida dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Dessa forma, o valor contábil se aproxima de seu valor justo. **e. Instrumentos financeiros:** Em 1º de janeiro de 2025, o Banco Topázio reclassificou os títulos registrados até 31 de dezembro de 2024 nas categorias "Mantidos até o Vencimento", "Disponíveis para Venda" e "Para Negociação", para as novas categorias contábeis: Custo Amortizado (CA), Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) e Valor Justo por meio do Resultado (VJR). Essa reclassificação foi realizada em conformidade com a Resolução CMN nº 4.966/21, que estabelece novos critérios para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, e está alinhada ao modelo de negócios aprovado pela administração do Banco. **Modelo de negócio adotado e práticas internas:** O Banco Topázio adota, de forma combinada, os seguintes modelos de negócios, conforme a natureza e o propósito de gestão de suas carteiras de ativos financeiros: Custo Amortizado (CA): aplicável às carteiras de crédito e demais ativos mantidos com o objetivo de recebimento integral dos fluxos de caixa contratuais até o vencimento; Valor Justo por Outros Resultados Abrangentes (VJORA): utilizado nas situações em que há intenção de retenção combinada com possibilidade de venda, conforme estratégias estabelecidas para liquidez e balanceamento de risco; Valor Justo por Resultado (VJR): adotado para os ativos financeiros destinados à negociação ativa, com expectativa predominante de alienação no curto prazo. **Teste SPPJ:** No processo de classificação dos ativos financeiros, o Banco Topázio aplicou o teste de Pagamentos Somente de Principal e Juros (SPPJ), com o objetivo de verificar se os fluxos de caixa contratuais refletem uma relação básica de empréstimo. Apenas os ativos que atendem a esse critério podem ser mensurados ao custo amortizado (CA) ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA). Os demais foram classificados ao valor justo por meio do resultado (VJR), conforme a Resolução CMN nº 4.966/21 e as melhores práticas contábeis. **Ativos Financeiros: (i) Ativos de tesouraria e exposição cambial:** Os ativos de tesouraria, compreendendo disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos mobiliários, são geridos com o objetivo de assegurar a liquidez da Instituição, garantir o cumprimento das obrigações operacionais e promover a eficiência na alocação de recursos. Estão incluídos, nesse contexto, os ativos financeiros em moeda estrangeira, cuja gestão visa garantir a fluidez dos fluxos cambiais operacionais, preservar o equilíbrio entre ativos e passivos em diferentes moedas e mitigar a exposição ao risco cambial. A condução dessas posições observa o princípio da neutralidade cambial, podendo envolver operações de hedge sempre que necessário, de acordo com os limites e critérios definidos no apetite a risco da Instituição. A gestão desses ativos pode envolver estratégias de manutenção até o vencimento, caracterizando o modelo de custo amortizado (CA), ou operações com possibilidade de venda, enquadradas nos modelos de valor justo por outros resultados abrangentes (VJORA) ou valor justo por resultado (VJR), conforme o caso. A alocação dos ativos e suas movimentações observam critérios de risco, limites operacionais e conformidade definido pela Instituição. **(ii) Operações de crédito:** As operações de crédito, bem como os ativos financeiros com características de operações de crédito, são, por definição institucional, mantidas até o vencimento, sendo, portanto, classificados sob o modelo de custo amortizado. Essa diretriz reflete a estratégia de geração estável de receita financeira e de preservação do relacionamento de longo prazo com os clientes. A concessão, acompanhamento e recuperação dessas operações seguem parâmetros internos definidos em normativos específicos, com base em critérios técnicos de avaliação de risco institucional. Ativos financeiros com evidência de risco de crédito significativo são classificados como ativos problemáticos, especialmente quando houver indícios relevantes de comprometimento da capacidade de pagamento da contraparte. A Instituição considera como ativos problemáticos aqueles com atraso superior a 90 dias no pagamento do principal ou encargos, ou ainda nos casos em que se identifique que a obrigação não será integralmente honrada nas condições originalmente contratadas. As operações renegociadas ou reestruturadas referem-se a ajustes nas condições contratuais originalmente pactuadas, os quais podem ocorrer por diversos motivos, incluindo estratégias de gestão de crédito, adequações às necessidades do cliente ou em razão de alterações no perfil de risco da contraparte. O ativo financeiro será baixado contra prejuízo quando não for mais provável a recuperação de seu valor. A Instituição mantém controles específicos para identificação e acompanhamento dos ativos baixados, até que todos os procedimentos de cobrança tenham sido integralmente esgotados, observado o prazo mínimo de 5 anos, conforme exigido pela regulamentação vigente. As operações inadimplidas com atraso igual ou superior a 361 dias devem ser baixadas para prejuízo e realizados os devidos registros contábeis. **Passivos financeiros:** Os passivos financeiros da Instituição são, em regra, mantidos até o vencimento, sendo classificados no modelo de custo amortizado (CA), em

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025 (Valores expressos em milhares de Reais)	
	30/06/2025
Lucro líquido do semestre	14.536
Outros Resultados Abrangentes (ORA)	536
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado	(1)
Ajuste ao valor de mercado - TVM	(2)
Efeitos tributários	1
Itens que não serão reclassificados para o resultado	537
Adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/21	979
Efeitos tributários	(442)
Total do resultado abrangente	15.072
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras	

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025 (Valores expressos em milhares de Reais)	
	30/06/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Resultado antes da tributação sobre o lucro	27.551
Ajustes ao resultado	(62.257)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	507
Provisões para perdas	1
Provisão para passivos contingentes	21
Depreciações e amortizações	1.753
Baixas líquidas de imobilizado e intangível	53
Equivalência patrimonial	(909)
Efeito das mudanças das taxas de câmbio	(63.683)
Resultado ajustado	(34.706)
Variações nos ativos e passivos	(21.024)
(Aumento)/redução de ativos	92.439
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(31.418)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(45.927)
Relações interfinanceiras	147.542
Operações de crédito	(8.501)
Outros ativos	30.743
Aumento/redução de passivos	(83.634)
Depósitos	(95.512)
Obrigações por operações compromissadas	31.392
Relações interfinanceiras	1.572
Instrumentos financeiros derivativos	1.061
Outros passivos	(21.683)
Ajustes avaliação patrimonial	(464)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(29.829)
Caixa líquido das atividades operacionais	(55.730)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	
Aquisição de imobilizado de uso	(665)
Aplicação no intangível	(554)
Aquisição de investimento	(92)
Caixa líquido das atividades de investimentos	(1.311)
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(57.041)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	122.037
Efeito das mudanças das taxas de câmbio	63.683
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período (Nota 4)	128.679
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(57.041)
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras	

conformidade com as normas contábeis e regulamentares aplicáveis. A adoção de outra forma de mensuração somente é permitida nas hipóteses expressamente autorizadas pela regulamentação, mediante justificativa técnica e adequada formalização. A gestão dos passivos observa os princípios de estabilidade, previsibilidade e aderência à estratégia de captação (*funding*) definida pela Instituição, assegurando alinhamento com seu perfil de risco e objetivos operacionais. **f. Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito:** O Banco adota a metodologia simplificada para apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, conforme previsto na Resolução CMN nº 4.966/21 e na Resolução BCB nº 352/23, aplicável às instituições classificadas no Segmento S4, nos termos da regulamentação do Banco Central do Brasil. Os ativos financeiros sujeitos a risco de crédito são classificados, mensurados e provisionados com base nessa metodologia simplificada, sendo observada, no mínimo, periodicidade mensal de avaliação. A constituição da provisão segue os critérios definidos na política interna de gerenciamento de risco de crédito, assegurando conformidade com os princípios contábeis aplicáveis e com os requisitos regulatórios vigentes. A metodologia é aplicada a duas categorias distintas de ativos financeiros: ativos de tesouraria e ativos de crédito, considerando as características específicas de risco e prazo de cada modalidade. **Apuração de perdas incorridas:** Para os ativos financeiros inadimplidos, a Instituição adota os critérios de apuração de

continuação

perdas incorridas estabelecidos pela Resolução BCB nº 352/23, observando os níveis mínimos de provisão exigidos para operações com atraso, conforme os prazos e segmentações de carteira definidos na norma. O valor da provisão é calculado com base na aplicação dos percentuais sobre o valor contábil bruto dos ativos inadimplidos, de acordo com os intervalos de dias de atraso e a classificação das carteiras. **Provisão adicional para perdas esperadas:** A provisão adicional é constituída com base na diferença entre o valor da perda esperada, estimada a partir de modelos internos de avaliação de risco, e o valor da provisão mínima regulatória, conforme estabelecido na Resolução BCB nº 352/23, aplicável às instituições do Segmento S4. A Instituição poderá constituir provisão em montante superior ao mínimo exigido, com base em critérios técnicos que considerem riscos específicos não integralmente refletidos nas faixas de atraso ou nas tabelas de referência previstas na regulamentação. Essa abordagem visa assegurar que a provisão reflita adequadamente o risco efetivo da carteira de crédito, em conformidade com o princípio da prudência contábil e as boas práticas de gestão de risco. **g. Valores a receber adquiridos:** Os títulos e créditos a receber são constituídos de operações de antecipação de recebíveis performados, que os estabelecimentos comerciais cedem ao Banco Topázio. As operações são com taxas prefixadas e estão registradas pelo seu valor de resgate e as receitas correspondentes a períodos futuros estão registradas em conta redutora dos respectivos ativos. As despesas sobre as operações são reconhecidas mensalmente, apropriadas no mesmo prazo das operações originais. **h. Imobilizado de uso:** O imobilizado de uso, mencionado na Nota Explicativa nº 8, está registrado ao custo de aquisição. Com base em laudo emitido por empresa especializada, a depreciação é determinada pelo valor depreciável dividido pela vida útil do ativo, calculada de forma linear, a partir do momento em que o bem estiver disponível para uso, e reconhecida mensalmente em contrapartida a conta específica de despesa. Conforme a Resolução nº 4.535/2016 do CMN, considera-se vida útil o período durante o qual a entidade espera utilizar o ativo. As vidas úteis estimadas dos bens Instalações, Móveis e Utensílios, Equipamento de Comunicação e Processamento de Dados são de 7 a 18 anos. Não foram identificadas evidências de *impairment* no período findo em 30 de junho de 2025. **i. Intangível:** O intangível está representado por gastos com direitos relativos a licenças de uso e projetos gerados internamente, registrados ao custo de aquisição ou desenvolvimento. A amortização é calculada pelo método linear. A amortização para os projetos concluídos é calculada pelo método linear, no prazo de 1 a 3 anos. **j. Redução ao valor recuperável de ativo:** O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revisitos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda, deduzido dos custos com vendas e o valor em uso de um ativo. **k. Depósitos a prazo e recursos de aceites e emissão de títulos:** Estão representados por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), pós-fixados, remunerados a taxas de juros em condições de mercado e estão registrados pelo valor captado acrescido dos encargos *pro rata* dia, até a data do balanço. **l. Provisão para imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro semestral excedente a R\$ 120. A provisão para a contribuição social sobre o lucro é constituída à alíquota de 20%. Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução nº 4.842/2020 do CMN e estão suportados por estudo de capacidade de realização. O saldo existente em 30 de junho de 2025 de créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido reconhecidos contabilmente foi constituído sobre as diferenças temporárias de provisões para perdas associadas ao risco de crédito, sobre as despesas ainda não dedutíveis, sobre as contingências trabalhistas e cíveis, diferenças de depreciação e ajustes de avaliação patrimonial e está suportado pelo Estudo Técnico de Realização do Crédito Tributário elaborado e aprovado pela Administração, o qual considera projeções de resultado e plano de negócios com base na conjuntura atual e cenários futuros das premissas utilizadas nas referidas projeções. Os efeitos decorrentes da aplicação da Lei nº 14.467/22 estão refletidos na expectativa de realização dos créditos tributários. **m. Ativos e passivos contingentes:** De acordo com a Resolução nº 3.823/2009 do CMN: **Ativos contingentes** - São reconhecidos apenas quando da existência de evidências que assegurem sua realização. **Passivos contingentes** - São representados por obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência dependa de eventos futuros. O Banco reconhece a provisão levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências classificadas como prováveis são aquelas para as quais são constituídas provisões, quando há decisão judicial desfavorável ao Banco, sem possibilidade de reversão. As contingências classificadas como possíveis requerem somente divulgação e ocorrem quando há decisão desfavorável ao Banco, com possibilidade de reversão em instâncias superiores. As contingências classificadas como remotas, não requerem provisões ou divulgação, e ocorrem quando não há decisão judicial ou há decisão favorável ao Banco. Obrigações legais decorrem de discussão judicial sobre a constitucionalidade das leis que as instituíram e, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes provisionados integralmente nas demonstrações financeiras. **n. Outros ativos e passivos:** Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base *pro rata* dia). **o. Resultado por ação:** O resultado por ação é calculado em Reais com base na quantidade de ações em circulação, na data dos balanços. **p. Resultado recorrente e/ou não recorrente:** O Banco considera como recorrentes os resultados oriundos das operações realizadas de acordo com o objeto social do Banco e obedece à Resolução BCB nº 2/2020. Além disto, a Administração considera como não recorrentes, os resultados que não estejam relacionados ou estejam relacionados incidentalmente com as atividades típicas do Banco e resultados que não estejam previstos para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Para o semestre findo em 30 de junho de 2025, o resultado do Banco foi obtido exclusivamente com base em resultados recorrentes.

4. Disponibilidades:

30/06/2025

Disponibilidades

25.016

Disponibilidades em moedas estrangeiras

103.663

Total

128.679

5. Instrumentos financeiros: a. Aplicações interfinanceiras de liquidez: Aplicações em operações compromissadas - Custo amortizado

360.005

140.003

Total

500.008

Aplicações em Depósitos Interfinanceiros - Custo amortizado

CDI Pré DIM

2.923

Perda esperada associada ao risco de crédito

(1)

Total

2.922

Aplicações em Moedas Estrangeiras

140.782

Total

643.712

b. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:

Vencimento

30/06/2025

De 31 a 90 dias

De 91 a 180 dias

De 181 a 360 dias

Acima de 360 dias

Valor Mercado

Valor Custo

Mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)

Carteira Própria - LFT

32.777

23.114

2.576

58.467

58.467

Vinculados a compromisso de recompra - LFT (a)

24.393

286.209

88.668

399.270

399.272

Vinculados a prestação de garantia - LFT

—

—

11.953

11.953

11.953

Total

57.170

309.323

103.197

469.690

469.692

Mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR)

Instrumentos financeiros derivativos

1.824

—

—

1.824

1.824

Total

1.824

—

—

1.824

1.824

Mensurado ao custo amortizado

Letra Financeira Privada, posição livre, posição financiada

—

414

—

414

414

Letra Financeira Privada posição livre

—

23.066

—

23.066

23.066

Perda esperada associada ao risco de crédito

—

(5)

—

(5)

(5)

Total

—

23.475

—

23.475

23.475

Total

58.994

332.798

103.197

494.989

494.991

c. Relações interfinanceiras:

30/06/2025

Depósitos vinculados ao Banco Central

74.469

Correspondentes (a)

14.541

Total circulante

89.010

(a) Trata-se de saldos em correspondentes bancários, em sua maioria, valores mantidos em conta gráfica para suportar o serviço de pagamento de contas e boletos com as empresas IS2B Integrated Solutions to Business S.A. no total de R\$ 488 e Ebanx Instituição de Pagamentos Ltda (JUNO) no total de R\$ 14.048. **d. Operações de crédito:** O Banco opera produtos de crédito voltados a pessoas físicas e jurídicas. As operações com pessoas físicas são: financiamento ao consumo através de associação com varejos e emissão de dívida. As operações com pessoas jurídicas são: empréstimo de capital de giro, conta garantida e antecipação de recebíveis. A carteira de operações de crédito apresenta a seguinte composição: **(a) Composição das operações de crédito por modalidade:**

30/06/2025

Circulante

Não circulante

Total

Sector privado

Capital de giro

54.407

27.843

82.250

Conta garantida

5.705

38

5.743

Total operações de crédito

60.112

27.881

87.993

(b) Composição da carteira por setor de atividade:

30/06/2025

Comércio

84.769

Outros serviços

3.224

Total

87.993

(c) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito:

30/06/2025

Saldo inicial

(4.747)

Impacto no Patrimônio Líquido Resolução nº 4.966/21

(978)

Constituição/reversão provisão

(507)

Baixa por perdas

1.397

Saldo final

(4.835)

Perda ocorrida associada

(860)

Provisão adicional

(2.287)

Perda esperada associada

(1.688)

(d) Recuperação de créditos baixados:

30/06/2025

Recuperação de créditos baixados

720

(e) Créditos renegociados:

O volume dos créditos renegociados foram apurados considerando os critérios descritos na Resolução CMN nº 4.966/21 e BCB nº 352/23, que considera: Renegociação: uma operação que implica na alteração das condições originalmente pactuadas do instrumento ou a substituição do instrumento financeiro original por outro, com liquidação ou refinanciamento parcial ou integral da respectiva obrigação original.

30/06/2025

Renegociados

585

(f) Concentração dos maiores tomadores de créditos:

30/06/2025

(R\$ mil)

% carteira

Maior devedor

2.180

2,48

10 maiores seguintes

12.058

13,70

50 maiores seguintes

30.204

34,32

100 maiores seguintes

28.287

32,15

Demais

15.264

17,35

Total

87.993

100,00

(g) Receitas com operações de crédito:

30/06/2025

Receitas com operações de crédito

11.029

h) Composição carteira de crédito por nível de risco e por faixas de atraso:

Para fins de determinação dos níveis de provisão para perdas associadas ao risco de crédito, os ativos financeiros devem ser classificados em carteiras específicas C1, C2, C3, C4 e C5, conforme os critérios definidos pelas Resoluções CMN nº 4.966/21 e BCB nº 352/23.

30/06/2025

C1

C2

C4

C5

Total

Não Problemáticos

De zero a 14 dias

—

765.631

77.317

5.438

848.386

De 15 a 30 dias

—

—

182

134

316

De 31 a 60 dias

—

—

139

—

139

De 61 a 90 dias

—

—

74

—

74

Problemáticos Adimplidos

De zero a 14 dias

2.180

—

747

—

2.927

De 31 a 60 dias

—

—

11

—

11

De 61 a 90 dias

—

—

49

89

138

Problemáticos Inadimplidos

Menor que um mês

—

—

414

34

448

Igual ou maior que 1 e menor que 2 meses

—

—

93

—

93

Igual ou maior que 2 e menor que 3 meses

—

—

88

5

93

Igual ou maior que 3 e menor que 4 meses

—

—

108

3

111

Igual ou maior que 4 e menor que 5 meses

—

—

332

7

339

8. Imobilizado de uso e intangível:

30/06/2025

Imobilizado de Uso

Intangível

Móveis e utensílios

Equipamentos de comunicação

Processamento de dados

Projetos de implantação

Instalações

utensílios

de comunicação

de dados

Total

Licença

de produtos

Total

101

321

166

6.334

6.922

4.285

3.420

7.705

—

243

9

413

665

334

—

220

554

—

(1)

—

(4)

(5)

—

(48)

(48)

(12)

(17)

(6)

(674)

(709)

(29)

(1.015)

(1.044)

89

546

169

6.069

6.873

4.590

2.577

7.167

462

802

225

10.283

11.772

4.836

16.635

21.471

(373)

(256)

(56)

(4.214)

(4.899)

(246)

(14.058)

(14.304)

89

546

169

6.069

6.873

4.590

2.577

7.167

9. Depósitos e demais instrumentos financeiros: a. Depósitos:

O prazo de vencimentos das operações de depósitos estão assim segregados:

30/06/2025

Sem vencimento

91 dias a 360 dias

Acima de 360 dias

Total

Circulante

Não circulante

180.786

—

—

—

180.786

180.786

—

—

90.044

110.698

856.463

1.057.205

200.742

856.463

53.370

—

—

53.370

53.370

234.156

90.044

110.698

856.463

1.291.361

434.898

856.463

11. Outros passivos:

Diversas

Provisão para pagamentos (a)

49.522

Conta Gráfica (b)

5.369

Valores a repassar (c)

2.744

Sociedades ligadas (Nota 19)

28.780

Valores a ressarcir (d)

9.464

Adiantamento moeda nacional recebido (e)

25.170

Ordens de pagamento em moeda estrangeira

167.813

Outras

1.385

Circulante

290.247

(a) Valores a pagar de despesas de pessoal, outras despesas administrativas e fornecido res. (b) Conta gráfica destinada a operações de câmbio de contratos de venda e importação. (c) Valores a repassar a Ebanx PTE Ltda. referente a operações de câmbio. (d) Valores a serem ressarcidos a clientes. (e) Valores adiantados pelos clientes em Reais para a formalização de contrato de câmbio em moeda estrangeira, a serem efetivados em data futura. **12. Patrimônio líquido: Capital social:** Em 30 de junho de 2025 o capital social é de R\$ 192.292, representado por 206.269.166 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. **Reserva legal:** A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido do período, quando auferido, limitada até 20% do capital social nos termos da Lei nº 6.404/1976 e alterações. **Reserva estatutária:** O saldo remanescente do lucro líquido ajustado do exercício, depois de atendidas as disposições de Lei aplicável, terá sua distribuição aprovada pela Assembleia Geral conforme estabelecido no Estatuto Social. **Dividendos e/ou juros sobre capital próprio:** O estatuto assegura a distribuição de dividendos mínimos e/ou juros sobre capital próprio, correspondentes a 50% do lucro líquido ajustado de exercício, nos termos da Lei nº 6.404/1976. **Impactos adoção inicial Resolução CMN nº 4.966/21:** Com a entrada em vigor, a partir de 01/01/2025, os impactos no Patrimônio Líquido, deduzidos dos efeitos tributários, da implementação da Resolução CMN 4.966/21, aplicados aos instrumentos financeiros, foram:

Saldo do Patrimônio Líquido - 31/12/2024

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

259.031

Rendas decorrentes de adequação de 60 para 90 dias de stop accrual

(3)

Remensuração aplicações interfinanceiras de liquidez e TVM

4

Saldo do Patrimônio Líquido após ajustes - 01/01/2025

268.494

13. Receitas de prestação de serviços:

30/06/2025

Tarifa atendimento posto bancário ATMs (a)

10.651

Outras tarifas (b)

7.278

Outros serviços (c)

12.541

Total

30.470

(a) Receitas de prestação de serviços de tarifas cobradas dos bancos conveniados à rede de ATMs (caixas eletrônicos) do Banco. (b) Tarifas cobradas de pessoas jurídicas com cartão de crédito. (c) Tarifas cobradas de pessoas físicas com cartão de crédito.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CONTADORA: Patrícia Cáren da Silveira Andrade - CRC/RS 58013/O-2

pwc Porto Alegre, 19 de setembro de 2025

PricewaterhouseCoopers
Audidores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-6

Daniel Naves Marteletto
Contador CRC 1MG105346/O-2